

**PREFEITURA DE JARU - SECRETARIA MUNICIPAL DE
ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FAZENDA**

ORIENTADOR EDUCACIONAL

Código da Prova

S44 W
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE CORA CORALINA PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO**

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”



ATENÇÃO

Este caderno contém sessenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

**Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova

- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!



IBADE - INSTITUTO BRASILEIRO DE
APOIO E DESENVOLVIMENTO EXECUTIVO

Conhecimentos Gerais-Língua Portuguesa

BRASIL NO PROJETO EHT

A primeira imagem de um buraco negro está circulando pelo mundo já faz uma semana. Esse feito só foi possível a partir de uma combinação de sinais capturados por oito radiotelescópios e montada com a ajuda de um "telescópio virtual" criado por algoritmos. Mais de 200 cientistas de diferentes nacionalidades, que participaram do avanço científico, fazem parte do projeto Event Horizon Telescope (EHT).

Entre eles, está o nome da brasileira Lia Medeiros, de 28 anos, que se mudou na infância para os Estados Unidos, onde acaba de defender sua tese de doutorado (conhecida lá fora como PhD) pela Universidade do Arizona. Filha de um professor de Aeronáutica da Universidade de São Paulo (USP), afirmou, em entrevista ao G1, que cresceu perto de pesquisas científicas. Ela também precisou usar inglês e português nos vários lugares em que morou e, por isso, viu na matemática uma linguagem que não mudava.

Especializada em testar as teorias da física nas condições extremas do espaço, Lia encontrou no EHT o projeto ideal para o seu trabalho. Ela atuou tanto na equipe que realizou as simulações teóricas quanto em um dos quatro times do grupo de imagens. Os pesquisadores usaram diferentes algoritmos para ter os pedaços da imagem do buraco negro captados pelos sinais dos radiotelescópios e preencher os espaços vazios para completar a "fotografia".

O feito de Lia recebeu destaque no site da Universidade do Arizona, que listou o trabalho no projeto de mais de 20 estudantes da instituição, começando pela brasileira. Segundo a pesquisadora, embora os resultados do projeto EHT tenham sido obtidos graças ao trabalho de mais de tantas pessoas, o foco que as mulheres participantes do projeto receberam é positivo para mudar o estereótipo de quem pode e deve ser cientista.

Como você se envolveu com ciência e, mais especificamente, com a astronomia?

Meu pai é professor universitário e cresci perto da pesquisa científica. Decidi que queria fazer um PhD desde cedo, mesmo antes de saber o que queria estudar. Mudei muito durante a minha vida e troquei de línguas entre português e inglês três vezes até os 10 anos. Quando era criança, percebi que, mesmo que a leitura e a escrita fossem completamente diferentes em países diferentes, a matemática era sempre a mesma. Ela parecia ser uma verdade mais profunda, como se fosse de alguma forma mais universal que as outras matérias. Mergulhei na matemática e amei.

No ensino médio, estudei física, cálculo e astronomia ao mesmo tempo e, finalmente, entendi o real significado da matemática. Fiquei maravilhada e atônita que nós, seres humanos, conseguimos criar uma linguagem, a matemática, que não é só capaz de descrever o universo, mas pode inclusive ser usada para fazer previsões.

Fiquei especialmente maravilhada pelos buracos negros e a teoria da relatividade geral. Decidi então que queria entender os buracos negros, que precisava entender os buracos negros. Lembro que perguntei a um professor qual curso eu precisava estudar na faculdade para trabalhar com buracos negros. Ele disse que provavelmente daria certo com física ou astronomia. Então eu fiz as duas.

E como você se envolveu com o projeto do EHT?

Meus interesses de pesquisa estão focados no uso de objetos e fenômenos astronômicos para testar os fundamentos das teorias da física. Eu vejo a astronomia como um laboratório onde podemos testar teorias nos cenários mais extremos que você possa imaginar. O EHT era o projeto perfeito para isso, porque as observações dele sondam a física gravitacional no regime dos campos de força em maneiras que ainda não tinham sido feitas antes. (...)

Tenho dedicado uma porcentagem significativa do meu tempo, durante meus estudos, em tentar expandir a representação das mulheres na ciência, especificamente focando em dar às meninas jovens exemplos positivos nos modelos femininos na STEM [sigla em inglês para ciências, tecnologia, engenharia e matemática]. Por exemplo, frequentemente visito escolas de ensino médio e outros locais para dar palestras públicas.

Na minha opinião, reconhecer que muitas mulheres estão envolvidas nesse resultado pode ser muito benéfico para mudar o estereótipo de quem pode e deve ser cientista. É importante que garotas e jovens mulheres saibam que essa é uma opção para elas, e que não estarão sozinhas se optarem por uma carreira científica.

<https://gazetaweb.globo.com>

Questão 1

Em “Ele disse que provavelmente daria certo com Física ou Astronomia.”, o QUE tem o mesmo valor gramatical em:

- (A) A cientista espera que mais mulheres concorram a esse posto.
- (B) O empresário entregou o prêmio que lhe deram equivocadamente.
- (C) Que maravilha a descoberta do buraco negro previsto por Einstein!
- (D) Os premiados tiveram que sair rápido, devido ao assédio dos jornalistas.
- (E) Quase que o Brasil perde a chance de participar desse grandioso evento.

Questão 2

No trecho (§ 2 da entrevista) “...a matemática, QUE não é só capaz de DESCREVER o universo, MAS pode inclusive ser usada para fazer PREVISÕES.”, considerando-se as palavras destacadas, pode-se afirmar que:

- I. QUE é um pronome relativo com função predicativa.
- II. a conjunção, MAS, nesse caso, possui valor semântico de adição.
- III. DESCREVER é um verbo transitivo direto.
- IV. INCLUSIVE pertence à classe gramatical dos advérbios.
- V. a palavra CIDADÃO faz o seu plural como a forma PREVISÕES.

Estão corretas apenas:

- (A) I, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III e IV.

Questão 3

No § 4, em “...embora os resultados do projeto EHT tenham sido obtidos graças ao trabalho de tantas pessoas, o foco que as mulheres participantes do projeto receberam é positivo...”, o termo EMBORA tem o valor semântico de:

- (A) conclusão.
- (B) explicação.
- (C) concessão.
- (D) condição.
- (E) comparação.

Questão 4

Em “Os participantes do projeto EHT morriam de medo de que ele não fosse bem-sucedido.”, a figura de linguagem presente é:

- (A) metáfora.
- (B) perífrase.
- (C) eufemismo.
- (D) sinestesia.
- (E) hipérbole.

Questão 5

Todas as alternativas abaixo apresentam a concordância verbal de acordo com a norma culta da língua, EXCETO em:

- (A) Fomos nós quem avisou ao diretor o horário do evento.
- (B) Os Estados Unidos valorizam, em seu país, o estudo científico.
- (C) Do lado de fora do espetáculo ouvia-se os aplausos da multidão.
- (D) Um ou outro cientista ganhará o prêmio tão esperado.
- (E) Mais de um pesquisador representou o Brasil naquele acontecimento.

Questão 6

A ideia principal do texto lido é:

- (A) marcar a importância da representação da mulher na carreira científica.
- (B) identificar a matemática como principal instrumento de descrição e previsão.
- (C) mostrar que o interesse pela Física e Astronomia são fundamentais para o projeto.
- (D) apresentar a cientista brasileira e sua importante atuação no projeto EHT.
- (E) descrever o entusiasmo de Lia Medeiros pela teoria da relatividade geral.

Questão 7

Quanto ao sentido da linguagem predominante no texto, todas as alternativas se apresentam corretas, EXCETO em:

- (A) denotativo.
- (B) conotativo.
- (C) referencial.
- (D) literal.
- (E) objetivo.

Questão 8

Em "...e que elas não estarão sozinhas se optarem por uma carreira científica.", o termo SE introduz uma oração subordinada de valor adverbial:

- (A) final.
- (B) causal.
- (C) proporcional.
- (D) condicional.
- (E) temporal.

Questão 9

Com relação à pontuação, segundo a norma culta, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO em:

- (A) Havia cientistas americanos, japoneses, ingleses e franceses envolvidos naquele projeto.
- (B) Todos ficaram muito felizes com os resultados do evento; a família dela, muito mais.
- (C) Lia Medeiros, o povo brasileiro ficou muito orgulhoso de você.
- (D) Logo pela manhã, a notícia do buraco negro já se espalhava por toda sociedade científica.
- (E) Muitos cientistas estrangeiros que participaram do projeto, não compareceram à festa.

Questão 10

Em "Fiquei ESPECIALMENTE maravilhada pelos buracos negros.", a palavra destacada foi formada pelo mesmo processo que:

- (A) estudante.
- (B) ambidestro.
- (C) malmequer.
- (D) incapacidade.
- (E) encadernar.

Conhecimentos Gerais-Legislação e Ética na Administração Pública**Questão 11**

"Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas". Essa premissa traduz, segundo o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994), um(a):

- (A) infração política.
- (B) princípio da Comissão de Ética.
- (C) vedação ao servidor público.
- (D) regra deontológica.
- (E) dever fundamental do servidor público.

Questão 12

"Adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público". A citada conduta representa, de acordo com a Lei nº 8.429/92, ato de improbidade administrativa que:

- (A) causa prejuízo ao erário.
- (B) importa enriquecimento ilícito.
- (C) atenta contra os princípios da administração.
- (D) decorre de concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário.
- (E) equivale a crime federal.

Questão 13

O nepotismo na nomeação de funcionários em órgãos públicos é prática ilícita, tema já pacificado na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Pode-se dizer que a proibição de tal prática decorre diretamente dos princípios contidos no art. 37, caput, da CF/1988, particularmente dos princípios do(a):

- (A) lesividade, impessoalidade e moralidade.
- (B) igualdade, contraditório e economicidade.
- (C) impessoalidade, eficiência e moralidade.
- (D) legalidade, *non bis in idem* e eficiência.
- (E) igualdade, publicidade e legalidade.

Questão 14

Conforme dispõe o Estatuto do Servidor Público do Município de Jaru, ao ato de investidura em cargo público dá-se o nome de:

- (A) exoneração.
- (B) posse.
- (C) exercício.
- (D) remoção.
- (E) reengajamento.

Questão 15

Segundo a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), garantir o direito de acesso à informação, que será franqueada, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão, é:

- (A) dever do Estado.
- (B) proibido ao Estado, em face do necessário sigilo das informações.
- (C) permitido ao Estado, porém a regra é o sigilo da informação reservada, por 15 anos.
- (D) permitido ao Estado, porém a regra é o sigilo da informação secreta, por 05 anos.
- (E) uma questão importante apenas no plano internacional, não cabendo ao Estado qualquer ação.

Conhecimentos Gerais-Noções de Informática**Questão 16**

Qual o valor de uma célula em uma planilha Excel que contem a fórmula $=\text{(PAR(35))}/2$

- (A) 35.
- (B) 18.
- (C) 7.
- (D) 17,5.
- (E) 37.

Questão 17

Numa edição em Word, se quisermos nos referir a um 5^o elemento, na forma numérica, como utilizada nesta questão, podemos digitar o número 50, selecionar o zero e formatá-lo para:

- (A) Tachado.
- (B) Subscrito.
- (C) Itálico.
- (D) Sobrescrito.
- (E) Negrito.

Questão 18

A um equipamento composto de diversos discos rígidos, administrado por um software próprio, que armazena dados para um ou mais servidores chamamos:

- (A) Disk Array.
- (B) Sata Disk.
- (C) SSD Disk.
- (D) Disk Storage.
- (E) Disk Sort.

Questão 19

O item da Barra de Ferramentas do MS Word em que existe a possibilidade de traduzir um texto selecionado para outro idioma é:

- (A) Início.
- (B) Layout da Página.
- (C) Referências.
- (D) Revisão.
- (E) Exibição.

Questão 20

Existem vários sistemas operacionais baseados na plataforma Unix. Aquele que não se baseia nesta plataforma é:

- (A) Solaris.
- (B) HP-UX.
- (C) Linux.
- (D) Redhat.
- (E) Android.

**Conhecimentos Específicos-
Conhecimentos Pedagógicos****Questão 21**

Comportamentos como: perguntar, expor, incentivar, escutar, coordenar, participar de debates, explicar, ilustrar etc. podem ser expressos pelos alunos e professores numa rede de participações em que os indivíduos se consideram, reciprocamente, como interlocutores que constroem o conhecimento pelo diálogo.

A esse tipo de visão da prática pedagógica, dá-se o nome de concepção:

- (A) não diretiva.
- (B) tradicional.
- (C) liberal.
- (D) interacionista.
- (E) renovadora.

Questão 22

“É no ambiente escolar que os estudantes podem construir suas identidades individuais e de grupo, podem exercitar o direito e o respeito à diferença. A comunidade escolar precisa refletir no sentido de desvelar o currículo oculto que, ao excluir as diversidades de gênero étnico-racial e de orientação sexual, entre outras, legitima as desigualdades e as violências decorrentes delas.”

<http://www.emdialogo.uff.br/content/diversidade-e-pluralidade-no-ambiente-escolar>

A escola, cumprindo sua responsabilidade de formar cidadãos, deve, portanto:

- (A) criar situações que estimulem os alunos a se apresentarem em público para superar a timidez e a intimidação.
- (B) oferecer espaços de reflexão que levem ao conhecimento e respeito das diferentes culturas, à pluralidade social e das leis e normas vigentes.
- (C) formar grupos de trabalho e discussão sobre questões relativas ao cotidiano e às dificuldades psicoafetivas dos alunos.
- (D) elaborar agenda de visitas guiadas e excursões aos locais de valor histórico e cultural para a cidade em que a escola se situa.
- (E) promover festividades de folclore brasileiro e regional, envolvendo a comunidade escolar, famílias e moradores locais.

Questão 23

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu Art. 11, determina que os municípios incumbir-se-ão de:

- I. organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
- II. exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;
- III. baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
- IV. autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- V. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

E, ainda, de:

- (A) assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- (B) oferecer educação básica obrigatória e gratuita até os 17 (dezessete) anos de idade.
- (C) prever o ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (D) elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados.
- (E) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.

Questão 24

O Pensamento Pedagógico Brasileiro, a grosso modo, é formado por educadores que defendem a liberdade de ensino, de pensamento e de pesquisa e métodos novos baseados na natureza das crianças. Abarca, também, educadores que defendem o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante das mudanças sociais.

São duas perspectivas nem sempre antagônicas ou excludentes. Pode-se afirmar que o Pensamento Pedagógico Brasileiro tem sido definido por essas duas tendências gerais, denominadas:

- (A) tradicional e ideológica.
- (B) doutrinária e libertária.
- (C) liberal e progressista.
- (D) ambientalista e idealista.
- (E) naturalista e crítica.

Questão 25

Primeiro dia de aula na turma do 1º ano do Ensino Fundamental. A família de uma criança que estuda na escola desde seus dois anos, pergunta à professora: “quando vai começar de fato a alfabetização do meu filho? Na Educação Infantil meu filho veio para a escola para socializar. Agora ele vai aprender a ler e escrever?”.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/17000/afinal-quando-se-inicia-a-alfabetizacao>)

Essa questão é muito frequente. A família tem a ideia de que esse processo só se inicia no 1º ano. Porém, podemos afirmar que as crianças já estão imersas no processo de alfabetização:

- (A) antes mesmo de entrar na escola.
- (B) desde a Educação Infantil.
- (C) nas classes de alfabetização.
- (D) assim que reconhecem o seu próprio nome.
- (E) quando começam a escrever.

Questão 26

Para o processo de formação do pensamento lógico e abstrato enfatiza-se a linguagem verbal. No entanto, o pensamento faz uso de outras formas de linguagem, diferentes da verbal, tais como a visual, a sonora, a tátil, a motora. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- (A) o desenvolvimento cognitivo depende do contexto social.
- (B) o pensamento se alimenta de expressões artísticas e sensíveis.
- (C) as diferentes linguagens estimulam a inteligência e as relações pessoais.
- (D) não há diferença entre os diferentes tipos de linguagem.
- (E) não existe uma linguagem única e universal para o pensamento.

Questão 27

Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. A prova bimestral, por exemplo, servia como uma ameaça à turma.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/356/a-avaliacao-deve-orientar-a-aprendizagem>)

Atualmente, sabemos que observações do cotidiano, provas e testes, produção de textos e anotações e relatórios sobre o desempenho dos alunos durante um seminário são diferentes modos de avaliar.

Hoje, as diferentes formas de avaliação são vistas como importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola, que é:

- (A) preparar os alunos para o ENEM.
- (B) selecionar os alunos para o mercado de trabalho.
- (C) formar cidadãos conscientes.
- (D) fazer todos os alunos aprenderem.
- (E) padronizar o ensino no país.

Questão 28

“A partir dos anos 1960, e durante quase 45 anos, Pierre Bourdieu produziu um conjunto de análises no âmbito da Sociologia da Educação e da Cultura que influenciou decisivamente algumas gerações de intelectuais, obtendo o reconhecimento de pesquisadores, estudantes e ativistas que atuam em várias outras esferas da sociedade.

Bourdieu, em seus escritos, procurou questionar, nas sociedades de classes, temática que persegue muitos intelectuais: a compreensão de como e por que pequenos grupos de indivíduos conseguem se apoderar dos meios de dominação, permitindo nomear e representar a realidade, construindo categorias, classificações e visões de mundo às quais todos os outros são obrigados a se referir.”

(<https://revistacult.uol.com.br/home/bourdieu-e-a-educacao/>)

Para Bourdieu, no âmbito educacional, o procedimento que se converte num poderoso instrumento de libertação é o da:

- (A) ideologia cidadã e política.
- (B) compreensão do mundo.
- (C) institucionalização do saber.
- (D) consciência de classes.
- (E) convicção filosófica.

Questão 29

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que pretende regulamentar as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Básica. Tem por objetivo maior:

- (A) incentivar a aprendizagem das diferentes culturas locais.
- (B) homogeneizar as propostas curriculares de todos os Estados.
- (C) nortear os currículos dos Estados e Municípios de todo o país.
- (D) ampliar as possibilidades de renovação pedagógica nos Municípios.
- (E) conceder condições igualitárias às Secretarias de Educação.

Questão 30

No campo de estudos da aprendizagem existe uma grande variedade de correntes teóricas que visam discorrer sobre modelos e tipos de aprendizagem, que repercutem no desenvolvimento das práticas pedagógicas escolares.

Dentre elas, as teorias ambientalistas, as teorias inatistas e as teorias cognitivistas da aprendizagem. Estas últimas se propõem a estudar:

- (A) os seres humanos em suas capacidades de aprender, de observar, de imitar, de pesquisar, de refletir etc. em conexão com a vida prática, e com a dimensão do autodidatismo.
- (B) os indivíduos em sua natureza espontânea, sem interferência de objetos e situações exteriores que possam dissimular as atitudes genuínas, tornando-os dissimulados.
- (C) as habilidades e as atitudes humanas, relacionando-as às múltiplas inteligências e aos diferentes contextos socioeconômicos das crianças e adolescentes.
- (D) as diversas maneiras de transmissão do conhecimento historicamente sistematizado, utilizando metodologias comprovadas e que garantem a herança cultural.
- (E) os processos mentais, as estratégias didáticas de ensino, focando-se na solução de problemas, no processamento da informação e na construção do conhecimento.

Questão 31

No livro “Pedagogia do Oprimido”, Paulo Freire desenvolve o conceito de “educação bancária”, uma educação rígida, autoritária e antidialógica, na qual o professor tem o papel de transferir o seu saber para alunos dóceis e passivos, como se eles tivessem a cabeça oca, com gavetas para armazenar cada conteúdo separadamente.

A educação proposta por Paulo Freire é flexível, participativa e dialógica. Professor e alunos, buscam, juntos, “em comunhão”, construir conhecimento valorizando o que já sabem.

O educador dá à sua proposta o nome de Educação:

- (A) independente.
- (B) redentora.
- (C) problematizadora.
- (D) liberal.
- (E) comunitária.

Questão 32

As aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais no decorrer da Educação Básica que, como apresenta o documento, consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

(<http://www.revistaeducacao.com.br/bncccompetenciasgerais/>)

Competência é definida na BNCC como:

- (A) o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva que diz respeito à capacidade de ampliar os modos de pensar, imaginando caminhos distintos para solucionar os problemas que surgem no cotidiano.
- (B) o potencial necessário a ser atingido pelos estudantes de todo o país, considerando as funções cognitivas, motoras e psicossociais, além da preparação técnica para o mercado de trabalho.
- (C) a atitude para lidar com os imprevistos e contornar os momentos de crise, disposição para trabalhar em grupos, desenvolvimento da criatividade e postura aberta a inovações e ao autoconhecimento.
- (D) a capacidade adquirida para identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular os conteúdos aprendidos.
- (E) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Questão 33

De acordo com Vygotsky, as interações são a base para que o indivíduo consiga compreender (por meio da internalização) as representações mentais de seu grupo social - aprendendo, portanto. A construção do conhecimento ocorre primeiro no plano externo e social (com outras pessoas) para depois ocorrer no plano interno e individual. Nesse processo, a sociedade e, principalmente, seus integrantes mais experientes (adultos, em geral, e professores, em particular) são parte fundamental para a estruturação de como se dá a aprendizagem.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada>)

A concepção que embasa a Teoria da Aprendizagem defendida por Vygotsky, é denominada de:

- (A) construtivista.
- (B) inatista.
- (C) comportamentalista.
- (D) sociointeracionista.
- (E) ambientalista.

Questão 34

O esforço pela inclusão social e escolar de pessoas com necessidades especiais no Brasil é a resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas e cerceava o seu pleno desenvolvimento. Até o início do século 21, o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a escola regular e a escola especial - ou o aluno frequentava uma, ou a outra.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio>)

Na última década, nosso sistema escolar modificou-se com a proposta inclusiva e um único tipo de escola foi adotado, que é a escola que:

- (A) acolhe todos os alunos, que deve apresentar meios e recursos adequados e oferecer apoio àqueles que encontram barreiras para a aprendizagem.
- (B) possui salas diferenciadas e adaptadas, e professores especializados para cada tipo de transtorno apresentado pelos alunos.
- (C) avalia os alunos e os encaminha para os setores médicos determinados pela prefeitura para tratamento adequado.
- (D) recebe todos os alunos e os organiza por tipo de deficiência, independentemente da faixa etária dos alunos.
- (E) aceita alunos portadores de deficiências físicas ou motoras e encaminha os alunos portadores de deficiências mentais para o posto de saúde.

Questão 35

“Algumas fazem malabares nas esquinas, outras pedem dinheiro ou alimento nas portas de mercados, catam latinhas, vendem balas ou panos de prato nos bares, estão nas feiras ou no entorno de grandes eventos. As crianças estão de volta às ruas, e não é para brincar, ir para a escola, nem passear. Estão batalhando, sozinhas, com seus pais ou outros adultos, pela sobrevivência, no trabalho precoce, sujeitas a acidentes, exploração e morte.

No Brasil, cerca de 2, 5 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade estão em situação de trabalho, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD). Mas é como se fossem invisíveis. Geralmente meninas trabalham como domésticas. (...)”

(<https://www.extraclasse.org.br/geral/2018/08/trabalho-infantil-alimenta-a-miseria/>)

A situação acima descrita contraria Parágrafo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que diz:

- (A) os serviços de saúde, de assistência social, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente deverão conferir máxima prioridade ao atendimento das crianças na faixa etária da primeira infância com suspeita ou confirmação de violência de qualquer natureza.
- (B) é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- (C) a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis ou pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas.
- (D) a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho e é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- (E) no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura que são direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.

Conhecimentos Específicos- Conhecimentos na Área de Formação

Questão 36

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fundamental para garantir a qualidade da Educação. Uma boa forma de acompanhar o trabalho feito pelos gestores, docentes e funcionários da escola, e de se envolver diretamente nas decisões que serão tomadas, é o que sugere a meta 19 do Plano Nacional de Educação (PNE), que propõe estratégias para assegurar condições à gestão democrática da educação. Uma dessas estratégias é:

- (A) o controle regular dos pais através de reuniões periódicas.
- (B) a criação de associações de moradores da Comunidade Escolar.
- (C) o guarnecimento das relações com as famílias por meio de palestras.
- (D) a formação e o fortalecimento dos Conselhos Escolares.
- (E) a fiscalização escolar rotineira de uma comissão de pais e mães.

Questão 37

O setor pedagógico de uma escola compreende as atividades de coordenação pedagógica e orientação educacional. As funções desses especialistas variam conforme a legislação estadual e municipal, sendo que, em muitos lugares, suas atribuições são unificadas em um só profissional ou são desempenhadas por professores.

O coordenador pedagógico deve prestar assistência pedagógica aos professores em suas respectivas disciplinas, no que diz respeito ao trabalho com os alunos.

Ao orientador educacional, cabe:

- (A) manter a atenção voltada para os alunos, com vistas a uma necessidade de encaminhamento ao atendimento médico.
- (B) aconselhar professores e família quanto a atitudes disciplinadoras e educativas para o pleno desenvolvimento dos alunos.
- (C) agir conjuntamente com os profissionais do posto de saúde mais próximo para a realização de projetos integrados.
- (D) realizar, periodicamente, testes de inteligência e de aptidão profissional, para orientar os alunos com propriedade.
- (E) atender e acompanhar o desenvolvimento dos alunos e cuidar do relacionamento escola-família-comunidade.

Questão 38

Atualmente são valorizados três tipos de saber: o “saber dizer”, que se relaciona à aprendizagem de conceitos e informações; o “saber fazer”, que tem a ver com a questão dos procedimentos; e o “saber conviver”, que diz respeito a:

- (A) ações, generosidade e reconhecimento.
- (B) valores, normas e atitudes.
- (C) ideais, tolerância e humanidade.
- (D) utopias, amorosidade e criticidade.
- (E) honestidade, equilíbrio e sensatez.

Questão 39

Ao contemplar temas sobre preconceito e discriminação, sobre questões de gênero e sexualidade, sobre bullying, deficiências físicas ou mentais, nas aulas, os educadores demonstram que estão comprometidos com a promoção da inclusão social, com a garantia dos direitos humanos e com o desenvolvimento de valores ético-morais, pilares de uma cultura, e de:

- (A) reprodução de ideias que estão na moda.
- (B) transformação de conhecimento em ideologia.
- (C) interesse pelas informações coletadas na internet.
- (D) respeito à diversidade nas escolas e na sociedade.
- (E) adequação às necessidades contemporâneas.

Questão 40

Há algum tempo, ensinar era um problema do professor e, aprender, problema dos alunos. Ambos os domínios eram considerados, simultaneamente, de modo dissociado, independente.

Quando ensino e aprendizagem se tornam indissociáveis, as relações ficam mais complexas. Uma atividade passa a ser definida em função da outra.

Podemos afirmar, então, que ensinar e aprender são ações:

- (A) paralelas.
- (B) excludentes.
- (C) complementares.
- (D) indispensáveis.
- (E) equilibradas.

Questão 41

Para Jussara Hoffmann, “a prática avaliativa não deve ser uma ação improvisada ou mesmo rotineira, pois o olhar do professor pode se perder em meio à dinâmica complexa e múltipla do cotidiano escolar, observando e/ou registrando fatos ou aspectos que não são os mais significativos em termos das necessidades e interesses dos alunos.”

Portanto, a avaliação da aprendizagem caracteriza-se como uma ação contínua e intencional que se dá em três tempos, cada um deles de forma intencional por parte do professor, são eles:

- (A) observação, reflexão pedagógica e ação/mediação.
- (B) testagem, decodificação e desempenho.
- (C) reconhecimento, análise e resposta.
- (D) estímulo, dados e interpretação.
- (E) compreensão, memorização e quantificação.

Questão 42

A década de 1980 foi marcada por um movimento de democratização no Brasil e no exterior. Nessa época, o mundo começou a questionar o modelo de Estado intervencionista, no qual as decisões tomadas nas instituições eram centralizadoras e verticalizadas - inclusive na escola.

Nesse contexto, em 1988, o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública começou a empreender esforços para que fosse instituída uma gestão democrática do ensino público, que garantisse autonomia a cada instituição de ensino. Existia uma necessidade latente para que as escolas se adaptassem às novas realidades.

Como consequência, o projeto pedagógico foi instituído na Constituição de 1988. A partir de então, a realidade local de cada comunidade começou a fazer parte das considerações gerais a serem analisadas na definição das diretrizes de uma escola. Como consequência, em 1996:

- (A) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determinou que todas as instituições de ensino precisam ter um Projeto Político-Pedagógico.
- (B) foi instituído o projeto-piloto da Educação de Jovens e Adultos apenas nas capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes.
- (C) houve uma grande convocação para todos os professores das redes públicas se reunirem no Dia D da Educação em favor da educação democrática.
- (D) o Ministério da Educação e Cultura criou as Diretrizes Curriculares Nacionais para orientar a preparação dos currículos regionais.
- (E) concluiu-se o Programa Brasil em Ação que foi uma iniciativa do governo federal para agregar ações educativas em parceria com empresas privadas.

Questão 43

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se nos Estados Unidos uma de suas mais destacadas correntes, a Pedagogia Pragmática ou Progressivista, cujo principal representante é John Dewey.

As ideias desse educador exerceram uma significativa influência no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil.

Formou-se, então, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

Esse movimento, no Brasil, foi liderado por:

- (A) Paulo Freire.
- (B) Lourenço Filho.
- (C) Rubem Alves.
- (D) Fernando de Azevedo.
- (E) Anísio Teixeira.

Questão 44

A construção da identidade profissional de professor depende, em grande parte, das formas de organização do trabalho escolar. Depende de uma boa estrutura de coordenação pedagógica, que proponha e gere o projeto pedagógico, articulando o trabalho de vários profissionais, apresentando ideias inovadoras e provocando a constante reflexão na prática e sobre a prática escolar.

Portanto, o pedagogo escolar deverá ser:

- (A) um modelo gerencial de atitudes administrativas e pedagógicas, demonstrando sempre as melhores e mais proveitosas práticas educativas para os professores e alunos.
- (B) um profissional extremamente organizado, uma vez que deve organizar todo o planejamento escolar, verificando rotineiramente os planos de aula dos professores.
- (C) o responsável pelo desenvolvimento curricular, de acordo com as leis em vigor, além de representar a escola em reuniões pedagógicas na Secretaria de Educação.
- (D) o agente articulador das ações pedagógicas e curriculares, assegurando que a organização escolar vá se tornando um ambiente de aprendizagem, um espaço de formação continuada.
- (E) o encarregado pelo ambiente de harmonia e integração com as famílias e a comunidade escolar, e por liderar os projetos pedagógicos e as festividades do ano letivo.

Questão 45

Estudos recentes sugerem que a escola e a família, em conjunto, lidem com a violência social, construindo verdadeiramente uma sociedade de tolerância. O mais importante, insistem, é partir para a ação, construindo com adultos, crianças e jovens estratégias de um trabalho cooperativo, que vise ao bem comum, evitando a todo custo, práticas individualistas, premiações e competições ainda tão valorizadas por toda a sociedade.

Este movimento é conhecido como a criação de uma:

- (A) cultura da paz.
- (B) comunidade humanizada.
- (C) cooperativa de educação.
- (D) sociedade do futuro.
- (E) escola do amor.

Questão 46

O Brasil é um país multiétnico e pluricultural, portanto todos devem ser incluídos, e ter garantido o direito de aprender e de desenvolver conhecimentos, sem precisar negar a sua identidade, nem a sua ascendência étnico/racial. O Brasil é o segundo país de maior população negra do mundo.

O parecer CNE/CP nº 003/2004, de 10/3/2004, homologado em 19 de maio de 2004, estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e traz orientações de como a Lei 10.639/2003 deve ser implementada. Este Parecer visa regulamentar a alteração ocasionada à Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10639/2003 que estabelece a obrigatoriedade:

- (A) da criação de projetos abrangentes que envolvam as diferentes culturas brasileiras.
- (B) dos municípios instituírem feriado escolar no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.
- (C) da ampliação do estudo e pesquisa sobre o folclore de origem afro-brasileira e africana.
- (D) da transmissão de princípios das diferentes matrizes religiosas que formam o povo brasileiro.
- (E) do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, na Educação Básica.

Questão 47

1º Integrar os conteúdos.

2º Passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento.

3º Superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa a partir da contribuição das diversas ciências.

Os objetivos acima relacionados são característicos:

- (A) do projeto político-pedagógico.
- (B) da formação para a cidadania.
- (C) do método ação-reflexão-ação.
- (D) da metodologia do trabalho interdisciplinar.
- (E) da organização da escola inclusiva.

Questão 48

Pedro Demo, pesquisador e sociólogo, discute os termos competências e habilidades, desvelando uma série de desafios do século XXI frente às inovações tecnológicas. Dá ênfase ao desenvolvimento do espírito científico dos estudantes de todos os níveis de ensino, sugerindo habilidades eternas: saber manusear fontes, inquirir dados e narrativas, desconstruir e reconstruir teorias e análises, tendo como meta principal um olhar próprio, crítico e autocrítico.

De acordo com as teorias contemporâneas sobre educação integral, sugere, ainda, que se exercite, nos alunos:

- (A) a ambição de querer sempre progredir na vida para ter um emprego bom e rentável.
- (B) o trabalho coletivo, procurando produzir conhecimento de forma colaborativa e interativa.
- (C) a consciência de classe e a necessidade sempre presente de participação social.
- (D) o rigor da disciplina e da ordem às leis, às pessoas mais velhas e às autoridades.
- (E) a participação em grupos, clubes ou agremiações de cunho esportivo ou artístico.

Questão 49

A escola não pode ser mais uma instituição isolada em si mesma, separada da realidade em que se situa. Ela deve estar integrada e interagir com a vida social da comunidade.

A exigência da participação da família dos alunos na organização e gestão da escola, corresponde a novas formas de relações entre escola, sociedade e trabalho. Essas formas repercutem na escola, nas práticas de:

- (A) colaboração, interdisciplinaridade, ideologia e inclusão.
- (B) organização, coletividade, gerenciamento e socialização.
- (C) opressão, liderança, relacionamento pessoal e liberalidade.
- (D) descentralização, autonomia, corresponsabilização e interculturalismo.
- (E) coordenação, tolerância, soberania e pensamento crítico.

Questão 50

Exaustiva e desafiadora, a indisciplina representa uma enorme dificuldade para o trabalho dos professores. A indisciplina é a transgressão de dois tipos de regras.

- 1- **O primeiro tipo são as regras morais**, construídas socialmente com base em princípios que visam o bem comum, ou seja, em princípios éticos. Por exemplo, não xingar e não bater. Sobre essas, não há discussão: elas valem para todas as escolas e em qualquer situação.
- 2- **O segundo tipo são as chamadas regras convencionais**, definidas por um grupo com objetivos específicos. Aqui entram as que tratam do uso do celular e da conversa em sala de aula, por exemplo. Nesse caso, a questão não pode ser fechada. Ela varia de escola para escola ou ainda dentro de uma mesma instituição, conforme o momento. Afinal, o diálogo durante a aula pode não ser considerado indisciplina se ele se referir ao conteúdo tratado no momento.

Com referência à tirinha do Calvin e ao texto, apresentados acima, podemos afirmar que:

- (A) a proibição do chiclete é uma convenção, que pode ser questionável; e ser solidário é uma regra moral e a professora de Calvin misturou as duas regras.
- (B) a professora do Calvin foi excessivamente rigorosa ao encaminhá-lo para a sala da direção, por um motivo pouco grave e insignificante.
- (C) o fato do Calvin estar mascando chiclete, certamente, foi uma desobediência a uma regra que havia sido avisada antes, portanto a professora agiu corretamente.
- (D) a pergunta feita pela professora ao Calvin demonstra ironia, e ele responde debochando da situação, o que faz com que os dois percam a razão.
- (E) o diálogo entre a professora e o Calvin demonstra que ela não levou em conta a idade do aluno e a sua inocência ao respondê-la.

Questão 51

A **Educação de Jovens e Adultos** – EJA - é uma modalidade de ensino que percorre todos os níveis da **Educação Básica**. Ela é destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à escolarização na idade apropriada. Permite que o aluno retome os estudos e os conclua o curso em menos tempo.

A **EJA do Ensino Fundamental** destina-se a jovens a partir de 15 anos que não completaram esse segmento da Educação Básica.

A **EJA do Ensino Médio** destina-se a alunos maiores de:

- (A) 18 anos que não completaram o segmento que completa a Educação Básica.
- (B) 21 anos que não completaram o segmento que completa a Educação Básica.
- (C) 16 anos que não completaram o segmento que completa a Educação Básica.
- (D) 22 anos que não completaram o segmento que completa a Educação Básica.
- (E) 20 anos que não completaram o segmento que completa a Educação Básica.

Questão 52

Ao lado do professor, o Orientador Educacional zela pelo processo de aprendizagem e formação dos estudantes, por meio do auxílio ao docente na compreensão dos comportamentos das crianças e jovens. Ou seja: enquanto o professor se ocupa em cumprir o currículo disciplinar, o orientador educacional se preocupa com os conteúdos atitudinais, o chamado currículo oculto. Nele, entram aspectos que os alunos aprendem na escola de forma não explícita, são:

- (A) as informações e as atividades recreativas.
- (B) a construção dos conhecimentos e as atitudes.
- (C) as regras escolares e as novidades dos colegas.
- (D) os acontecimentos veiculados pela mídia e por ouvir dizer.
- (E) os valores e a construção de relações interpessoais.

Questão 53

O planejamento escolar serve para questionar e explicitar o que será ensinado e por quais motivos. Assim, ele esboça as intenções da instituição de ensino, explicitando o que cada turma ou professor espera atingir ao final do período letivo contemplado no plano.

É importante basear-se nas diretrizes repassadas pelo MEC — por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por exemplo — e pelas secretarias municipais e estaduais.

Além disso, cabe lembrar que a escola também tem liberdade para acrescentar seus próprios projetos e conteúdos no currículo. Isso porque o planejamento não deve limitar-se aos conteúdos curriculares previstos por lei, mas deve focar-se ainda em cumprir a missão proposta pela escola em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), considerando seus valores e o tipo de cidadão que pretende formar.

Outro ponto indispensável e que contempla tanto a questão curricular em si, quanto sua finalidade, é:

- (A) a utilização de meios modernos de aprendizagem, como filmes e o aproveitamento de laboratórios de informática com softwares atualizados.
- (B) a organização de aulas de pesquisa de campo, em que os alunos possam vivenciar a aprendizagem em espaços fora da escola.
- (C) não perder de vista o panorama de todo um ciclo de aprendizado, em que cada nova etapa exigirá o domínio de conhecimentos prévios.
- (D) reconhecer e dar destaque positivo à cultura regional, como forma de captar as experiências extraescolares dos alunos.
- (E) convidar profissionais de diferentes áreas de atuação para participarem de debates e esclarecimentos sobre as profissões.

Questão 54

Por tratar diretamente das relações humanas, o Orientador Educacional pode ter suas funções confundidas com as de um psicólogo. Essa confusão, no entanto, deve ser evitada, porque, embora também lide com problemas de convivência e com dificuldades de aprendizagem das crianças, a função do orientador:

- (A) é específica no que diz respeito ao trabalho de apoio às funções da direção da escola.
- (B) se aproxima mais do aspecto pedagógico e não da dimensão terapêutica do atendimento.
- (C) se confunde com a do supervisor escolar porque trata diretamente com os professores.
- (D) diz respeito à organização de projetos e atividades extraclasse para os alunos.
- (E) se caracteriza pelo objetivo de propor parcerias da escola com outras instituições.

Questão 55

“Nesta era da informação e da comunicação, que se quer também a era do conhecimento, a escola não detém o monopólio do saber. O professor não é o único transmissor do saber (...). O aluno também já não é mais um receptáculo a deixar-se recheiar de conteúdo. Ele tem que aprender a gerir e a relacionar informações para as transformar no seu conhecimento. (...)”

A rápida evolução dos conhecimentos, conjugada com a igualmente rápida evolução das necessidades da sociedade, exigem de todos uma permanente aprendizagem individual e colaborativa.” (Isabel Alarcão)

O conhecimento é um bem comum e a aprendizagem ao longo da vida é:

- (A) uma meta a ser alcançada.
- (B) um tanto desnecessária.
- (C) um direito e uma necessidade.
- (D) uma intenção inatingível.
- (E) um desígnio do destino.

Questão 56

Numa nova concepção de formação, o professor transforma-se num pesquisador, enriquecendo-se de conhecimentos e práticas e aprendendo a resolver problemas, inclusive os imprevisíveis. Sabemos que boa parte das situações de ensino-aprendizagem são incertas e, muitas vezes, desconhecidas. Para tanto, não basta ao professor conhecer uma lista de métodos e técnicas a serem utilizados.

Nesse sentido, o professor necessita estar apto para:

- (A) pedir auxílio, confiar na direção, nos colegas e na equipe pedagógica.
- (B) seguir as propostas previamente planejadas, sem se desvirtuar do rumo.
- (C) construir estratégias, descobrir saídas e inventar procedimentos.
- (D) andar no mesmo ritmo dos colegas de série, para não haver descompasso.
- (E) utilizar a metodologia adotada pela escola, após estudar e experimentá-la.

Questão 57

“As escolas não podem ser analisadas fora do tempo e lugar que atuam, pois refletem interesses sociais e individuais. Mesmo cumprindo visões determinadas, se modificam, pois são construídas pela história sociocultural e profissional de seus personagens em seus sonhos e possibilidades.

Para Forquín, a escola constitui um mundo social com características próprias, modos de regulação e transgressão e gestão simbólica. Hoje, ser professor inclui conhecer o cotidiano educacional, sabendo que não se trata de uma receita única, mas de uma cultura que não ignora os sujeitos e seu ambiente de entorno.” (<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/o-cotidiano-escolar-como-reflexao-9unr6tiizuiad6si05ygpki/>)

Nesse sentido, cabe ao profissional da educação:

- (A) usar a tecnologia para a formação de redes digitais, em que os alunos possam interagir com outros alunos e professores do país e fora dele.
- (B) fazer avaliações mais efetivas, com preparações e simulações de testes e provas externas para preparar os alunos para enfrentá-las.
- (C) o processo de humanização da sociedade, pois essa é a função primordial da educação, e seu principal desafio, a inserção do homem no convívio social.
- (D) estimular a leitura de textos consagrados, a escrita ortograficamente correta e o raciocínio lógico das quatro operações em matemática.
- (E) tornar o aprendizado menos chato, utilizando metodologias variadas e material pedagógico adequado a cada faixa etária e série.

Questão 58

A partir de meados do século XIX o modelo hierarquizado e autoritário de educação, que caracterizou as instituições escolares até então, passou a ser questionado por educadores como Maria Montessori, na Europa, e John Dewey, nos Estados Unidos.

Impulsionados pelo desenvolvimento dos estudos de psicologia sobre aprendizagem e desenvolvimento humano, e com críticas à pedagogia tradicional e à forma como os conteúdos curriculares eram impostos aos alunos, esses e outros educadores passaram a reivindicar a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Desta forma, essas propostas resgataram princípios atenienses de educação:

- (A) que incluíam o desenvolvimento da oralidade e a participação em assembleias para treinar a oratória.
- (B) que expandiam a área da atuação dos alunos para ensinar-lhes os fundamentos políticos da cidadania.
- (C) ao propor aulas-passeio e visitas guiadas voltadas para a atenção às características específicas regionais.
- (D) ao retomar a ideia que consiste na provocação de perguntas, induzindo o aluno a tirar as suas próprias conclusões.
- (E) ao valorizar a experiência anterior do aluno e seus conhecimentos prévios à aprendizagem escolar.

Questão 59

Os Conselhos de Classe foram instituídos no Brasil em 1971, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, publicada naquele ano (Lei 5692/71), e ambos refletiam o autoritarismo característico da sociedade da época. Então, apenas verificavam-se notas ou problemas disciplinares dos alunos.

Com a Constituição de 1988 e a nova Lei de Diretrizes e Bases, promulgada em 1996 (Lei 9397/96), assegurando a todos o direito à educação, sem discriminação, visando o pleno desenvolvimento da pessoa e a preparação para o exercício da cidadania, o Conselho de Classe teve suas funções redefinidas perante a comunidade escolar e sua função passou a ser:

- (A) elaborar os projetos pedagógicos.
- (B) debater questões gerais da escola.
- (C) unificar as ações dos professores.
- (D) avaliar a eficácia da ação pedagógica.
- (E) preparar e integrar o corpo docente.

Questão 60

Métodos pedagógicos são modelos teóricos que dão sustentação à criação de currículos escolares e orientam os planejamentos gerais e os planos de aula. Eles abrangem desde a forma de como o conteúdo escolar é passado até como os professores devem se relacionar com os alunos.

É a partir da escolha do método pedagógico, que a escola define:

- (A) quais conteúdos ela irá ensinar, como ela irá ensinar e qual será a forma de avaliar o aprendizado dos alunos.
- (B) a possibilidade de utilização ou não de aparelhos tecnológicos dentro do espaço escolar, ou mesmo durante as aulas.
- (C) a organização espacial das salas de aula, assim como a arrumação dos demais locais da escola, como refeitório etc.
- (D) o tipo de atendimento psicopedagógico prestado aos professores e alunos, além dos encaminhamentos prestados.
- (E) que modelo de disciplinamento, regras, normas de convivência e controles são utilizados para os alunos.